

Clube de leitura mulheres: incentivo à leitura e à representatividade feminina

Karina Souza da Silva¹, Gláucia da Silva Henge³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas.
Canoas, RS

Segundo a pesquisa do Instituto Pró-livro realizada em 2024, apenas 5 mulheres estão na lista dos 15 autores mais conhecidos no Brasil. Nela constam nomes como: Machado de Assis, Monteiro Lobato e Mauricio de Sousa nas primeiras posições; o nome da autora Clarice Lispector surge somente na quarta posição. Em contrapartida, segundo a mesma pesquisa, estima-se que o Brasil contava com 50,4 milhões de mulheres leitoras e apenas 42,9 milhões de homens leitores. Isso mostra que as mulheres leem mas não são lidas, um reflexo das desigualdades históricas de representatividade no campo literário. Frente a essa realidade, o Clube de Leitura - Mulheres é um projeto de extensão do IFRS Campus Canoas que busca incentivar a leitura de autoras de diferentes nacionalidades e culturas. São realizados encontros mensais presenciais com livros previamente selecionados. Nos encontros, ocorrem debates com o objetivo de aumentar o repertório cultural e as habilidades comunicativas dos participantes, bem como diálogos leves e produtivos que promovem a leitura por prazer. Algumas obras selecionadas na edição atual são: "Mrs Dalloway" escrito por Virginia Woolf (leitura obrigatória da UFRGS em 2025), "A Vegetariana" escrito por Han Kang, premiada com o Prêmio Nobel de Literatura em 2024 e "Um Rio Sem Fim" escrito por Verenilde S. Pereira, considerada pioneira na literatura afro-indígena brasileira. Desse modo, são lidas realidades e vivências em diferentes locais do mundo e do tempo. Buscando ter a maior participação possível, são disponibilizados aos participantes exemplares físicos e dispositivos eletrônicos para leitura digital (e-readers). O projeto realiza a divulgação de conteúdo digital por meio do Instagram, atualmente com mais de 200 seguidores. Além disso, houve a criação dos passaportes literários feitos à mão pelas bolsistas do projeto, para incentivar a presença nos encontros e a reflexão individual sobre as obras. Portanto, pode-se visualizar bons resultados, como o reconhecimento e interação com as autoras Lorena Portela (Primeiro eu tive que morrer - Leitura de Julho) e Verenilde Pereira (Um Rio Sem Fim - Leitura de Agosto) lidas pelo projeto. Em suma, pode ser percebida a grande participação e envolvimento dos integrantes, a melhora no debate crítico acerca da literatura e o fomento de obras escritas por mulheres.

Palavras-chave: literatura; diversidade; mulheres

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº 14- Complementar ao Edital PROEX Nº 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.